

# ENCEFALOPATIA AGUDA DISSEMINADA NA CRIANÇA – RELATO DE CASO



PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA<sup>1</sup>; GLÁDIMA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA<sup>1</sup>; JULIA RAQUEL FELIPE CALDEIRA<sup>1</sup>; RUBIA SOARES DE SOUSA GOMES<sup>1</sup>; MARIANA CORDEIRO DIAS<sup>1</sup>; EMILLY DE ALMEIDA COSTA<sup>1</sup>; GIOVANNA DOS SANTOS FLORA<sup>1</sup>; CAROLINA AMORIM RIBEIRO<sup>1</sup>; LUIZA GOMES SANTIAGO<sup>1</sup>; REINALDO REGIS SILVA<sup>1</sup>; MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH<sup>1</sup>; REBECA MUNIZ GOMES DA COSTA SILVA<sup>1</sup>; ELISA ROCHA COUTO<sup>2</sup>; LARISSA FARIA DE ALCÂNTARA<sup>3</sup>; ELIANE NUNES FREITAS<sup>3</sup>; LARICE AFONSO PEREIRA CALIL<sup>4</sup>; LUZIENE BARBOSA DA SOUSA<sup>5</sup>; ANDREIA MARQUES DE OLIVEIRA<sup>6</sup>; LUSITÂNIA DE PAULA RAMOS OLIVEIRA<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFACIG;

<sup>2</sup>Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

<sup>3</sup>Faculdade de Medicina do Vale do Aço – UNIVAÇO

<sup>4</sup>Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS

<sup>5</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

<sup>6</sup>Universidade Federal do Rio Grande – FURG

<sup>7</sup>Universidade – UNIVIX

## Email Pedro

## Introdução

A encefalopatia aguda disseminada (ADEM) é uma doença relativamente rara, aguda, desmielinizante, inflamatória, de curso monofásico em que há um envolvimento multifocal do sistema nervoso central, sendo mais frequente na idade pediátrica.

## Objetivo

O presente artigo visa a relatar o quadro clínico de um paciente com ADEM, buscando na literatura informações sobre a doença, seu tratamento e o prognóstico.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo observacional retrospectivo de um caso clínico de ADEM em um paciente hebiátrico.

## Resultados

Paciente do sexo masculino, 12 anos, deu entrada na unidade de pronto atendimento com história de tosse produtiva e cefaleia iniciada há uma semana, com relato de cefaleia intensa, associado a três episódios de vômitos, evoluindo para crises convulsivas focais que persistiram no dia do atendimento. O diagnóstico se deu com base na clínica do paciente e na neuroimagem, apresentando regiões hiperdensas que após o tratamento desaparecem. O tratamento se deu pela administração de clindamicina, ivermectina e fenitoína. É preconizado, além de medidas de suporte clínico, imunossupressão aguda, com pulsoterapia de prednisona por até 21 dias, realizando a retirada de forma lenta. A recuperação total acontece em 57% a 90%, porém existe a possibilidade de sequelas cognitivas. Em até 10% dos pacientes pode ocorrer novo episódio, como também podem ter diagnóstico futuro de esclerose múltipla.

## Conclusão

Diante do estudo, observa-se a importância de diagnóstico e tratamento precoce nas crianças com quadro de ADEM, por apresentar implicações diretas na progressão da doença.

## Referências

GOMES, Maria Miguel et al . Encefalomielite aguda disseminada: série de casos. **Nascer e Crescer**, Porto , v. 26, n. 2, p. 95-102, jun. 2017 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0872-07542017000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542017000200003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 01 dez. 2020.